

Casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora, São Raimundo Nonato, Piauí: materialidades que revelam cotidianos e entrelaçam histórias

Community Flour House of Lagoa de Fora, São
Raimundo Nonato, Piauí: Materialities that reveal
daily life and interweave stories

Casa de harina comunitaria de Lagoa de Fora, São
Raimundo Nonato, Piauí: materialidades que revelan
cotidianos y entrelazan historias

Nailton Negreiros Ribeiro

Vanessa Linke

Henrique Alcântara e Silva

Edna Paula de Negreiros Paes

Samara Sandra de Negreiros Paes

Tamires Alves de Negreiros

<https://doi.org/10.20396/proa.v15i00.20303>

PROA

revista de antropologia e arte

ensaios volume 15 | e025024



Casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora, São Raimundo Nonato, Piauí: materialidades que revelam cotidianos e entrelaçam histórias

Nailton Negreiros Ribeiro

 <https://orcid.org/0000-0001-6602-4468>
> nailton.ribeiro@discente.univasf.edu.br

Mestrando em Arqueologia

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Vanessa Linke

 <https://orcid.org/0000-0002-1912-413X>
> vanessa.linke@univasf.edu.br

Doutora em Arqueologia

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Henrique Alcântara e Silva

 <https://orcid.org/0000-0001-5191-9795>
> henriquealc@gmail.com

Mestre em Antropologia com área de concentração em Arqueologia

Universidade Federal de Minas Gerais

Edna Paula de Negreiros Paes

 <https://orcid.org/0009-0004-8834-6061>
> edna.negreiros@discente.univasf.edu.br

Graduanda em Arqueologia e Preservação Patrimonial

Universidade Federal de Minas Gerais

Samara Sandra de Negreiros Paes

 <https://orcid.org/0009-0000-4592-2832>
> samarasdnegreiros@gmail.com

Arqueóloga e Preservadora Patrimonial

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Tamires Alves de Negreiros

 <https://orcid.org/0009-0007-9037-7926>
> tamiresnegreiros20@gmail.com

Pesquisadora Comunitária

Entre a solidez das materialidades e a fluidez dos cotidianos, apresentamos este ensaio visual que entrelaça arquitetura e dinâmicas humanas em um espaço de sociabilidade e subsistência: a casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora, um povoado na zona rural de São Raimundo Nonato, no Sudeste do Piauí.

Nesse trabalho, trazemos em forma de ensaio visual, e retomamos um olhar atento ao território, revelando a presença marcante das casas de farinha em todas as unidades domésticas da comunidade em seu processo formativo no final do século XIX, evidenciando seu papel central como mecanismos de subsistência e de fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Em meio a essas narrativas, destaca-se a casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora, apresentada nesse ensaio fotográfico, erguida por um mutirão no início dos anos 1990, com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município. Mais que um local de trabalho, ela é um ponto de encontro, convivência e memória, onde tradições se perpetuam e vínculos se reforçam.

O espaço que apresentamos, ainda em funcionamento na atualidade, respira histórias e está envolto de materialidades que carregam as marcas de sua historicidade rural. Os fornos de barro, as cuias e as cabaças, as vassouras de carnaúba, os cestos de cipó e as cochas de madeira e cimento são objetos que traduzem a relação íntima entre a comunidade e os recursos naturais disponíveis. Cada utensílio em tela é fabricado com as matérias-primas locais e se consolida em testemunhas silenciosas do esforço coletivo que transforma as raízes de mandioca em farinha, tapioca, farinha de borra e cascalhos - alimentos essenciais na vida da comunidade, para os seres humanos e os animais.

Hoje, a casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora mantém sua relevância como o único espaço ativo para o beneficiamento da mandioca na região. Seu impacto transcende os limites da comunidade, atendendo também àqueles que vêm de fora, em busca de um lugar onde trabalho, memória e tradição se entrelaçam. É nesse chão de histórias que o cotidiano da comunidade se revela, pulsante, mantendo viva uma cultura de resistência e partilha de memórias, cotidianos e tradições entre fornos e fornadas, entre mandioca e farinha - labuta do povo rural - expressada na subsistência e na transformação dos seus espaços de sociabilidade.



Fotografia 1 – Vista lateral e portão de entrada da casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora, com detalhes aparentes dos seus blocos sem reboco, a árvore de umbuzeiro deem pequeno porte no terreno, e toda sua extensão cercada por madeira em fileiras, local de dinâmicas de aproveitamento da mandioca.

Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 2 – Os fornos que aquecem e produzem farinha em Lagoa de Fora. Os fornos são importantes mecanismos nas dinâmicas das casas de farinha. Na imagem em tela, a fornalha produzida em tijolos cozidos e sem reboco, utilizando blocos de micaxisto para seu erguimento e sustentação. Nelas são colocadas lenhas de madeira para aquecer o forno, com detalhe para as marcas escurecidas produzidas pela combustão da madeira em sua parte externa. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 3 – Vista interna da casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora. Em primeiro plano, a máquina de moer as raízes de mandioca, onde elas são processadas e despejadas na cocha de cimento coberta por cerâmica na cor branca, sendo manipulada seguidamente pelas pessoas que ocupam e dinamizam esse espaço. Ao fundo, os dois fornos a lenha da casa de farinha, esses produzidos e erguidos em tijolos de barro e cobertos por uma camada de reboco em barro, tendo como parte superior uma placa de metal. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 4 – Forno a lenha, com revestimento em barro e desgaste de suas estruturas. Detalhe para os utensílios em cima do forno, como as cuias, “facões” de madeira de umburana, os “pratos” de medidas e as vassouras de carnaúba. Todos esses são elementos das dinâmicas da casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 5 – Cocha em cimento e revestida em sua parte interna por uma camada de cerâmica na cor branca. Esse suporte é de extrema importância nas dinâmicasna dinâmica laborais com a mandioca. São, são nessas cochas, que geralmente as mulheres, as encarregadas de manipular a cocha, submetem a mandioca processada ao filtro de tecido. Detalhes para as manchas esbranquiçadas na parte interna e externa, produzidas pela mandioca após processamento.

Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 6 – Os “facões” são produzidos em umburana, madeira comum na região da comunidade Lagoa de Fora. Em diversos casos, esses utensílios são provenientes da reutilização de outros objetos, como os barris, utilizados para o armazenamento e transporte de água. Seu uso tem como proposta a manipulação da farinha de mandioca nos fornos a lenha, assim, geralmente os homens, pessoas encarregadas por essa função, manipulam esses instrumentos confeccionados, assim, não deixando a farinha queimar com as altas temperaturas dos fornos, é o vai e vem da farinha nos fornos. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 7 – As vassouras de palha de carnaúba estão presentes nas dinâmicas da casa de farinha. Sua, sua empregabilidade, para além de limpar o piso do local, se dá também pela limpeza dos fornos de farinha, existindo diferenciações quanto às vassouras utilizadas em cada um desses usos. Sua presença nesse ambiente se configura pelas dinâmicas de manutenção das áreas de uso. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 8 – O “prato” de medida. Para controle de quantas sacas de farinha são produzidas, e visando a gerência desses produtos, os produtores criam unidades de medidas para essa tarefa. Os pratos são instrumentos feitos de madeira da região em formato quadrangularquadrangular. Em tela, o prato de medida e na parte interna um “facão” de madeira, ambos presentes nas etapas da manipulação da mandioca e seus derivados na casa de farinha. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Fotografia 9 – Cocha pequena, produzida em madeira de umburana. Seu, seu uso e finalidade se dá para o armazenamento de resíduos advindosadvindo da mandioca e seu processamento na casa de farinha. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 10 – Farinha de mandioca sendo trabalhada/manuseada pelos moradores da comunidade, o senhor Batista de Negreiros e Nailton Negreiros, moradores da comunidade, em cima do forno a lenha, com a utilização dos “facões de madeira”, com detalhes para elementos do forno, como as rachaduras e reboco do mesmo em barro. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 11 – Em primeiro plano, a presença dos cestos de cipó, fibra essa encontrada na região de Lagoa de Fora, cuja utilidade é diversa e presente nas dinâmicas da casa de farinha, utilizada para o armazenamento, por exemplo, da crueira e cascalhos da mandioca. Ao fundo,, com detalhes das para a cochas de madeira. Fonte: ao fundo na imagem. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 12 – Farinha de mandioca assada no forno a lenha na casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 13 – Em primeiro plano, a presença de uma cocha de madeira utilizada para armazenamento dos derivados da mandioca. Em segundo plano, a cocha de cimento, ambas com uma utilização fundamental. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 14 – Prensa, instrumento utilizado nas dinâmicas de manipulação dos derivados da mandioca na casa de farinha comunitária de Lagoa de Fora. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 15 – Cochas de madeira alinhadas. São instrumentos utilizados para armazenamento da mandioca em sua fase processada, entre outras funcionalidades. São confeccionadas em madeira, e com diversos usos e tamanhos. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 16 – Pratos e cuias. Fazem parte das dinâmicas da casa de farinha de Lagoa de Fora, são utensílios utilizados em diversos momentos e etapas da manipulação da mandioca no ambiente transformativo da casa de farinha. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.



Figura 17 – Parte lateral da casa de farinha da comunidade. Na, na imagem, é possível perceber alguns elementos que revelam o cotidiano desse espaço, com detalhes para os barris de armazenamento de água. Fotografia: Nailton Negreiros Ribeiro, 2023.

Financiamento: Não houve financiamento para a realização desta pesquisa.

Contribuições de autoria: Nailton Negreiros Ribeiro realizou levantamentos de imagens e dados, redação e revisão textual. Vanessa Linke e Henrique Alcântara e Silva, levantamentos de imagens e revisão textual. Edna Paula de Negreiros Paes, Samara Sandra de Negreiros Paes e Tamires Alves de Negreiros realizaram revisão textual.

Submetido em: 28 jan. 2025.

Aprovado em: 23 jun. 2025.

Verificado por análise de similaridade do Turnitin.



“Casa de Farinha comunitária de Lagoa de Fora, São Raimundo Nonato, Piauí: Materialidades que revelam cotidianos e entrelaçam histórias”, de autoria de Nailton Negreiros Ribeiro, Vanessa Linke, Henrique Alcântara e Silva, Edna Paula de Negreiros Paes, Samara Sandra de Negreiros Paes, Tamires Alves de Negreiros, está licenciado sob CC BY 4.0.

